

## MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTES E ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS – REVISÃO DE LITERATURA.

João Harley Teles Moita<sup>1</sup> ([joaharleyt@gmail.com](mailto:joaharleyt@gmail.com))

Ana Brenda Bastos Lima<sup>1</sup> ([brendinhabasto@gmail.com](mailto:brendinhabasto@gmail.com))

Sophia Sabóia Mont'Alverne Lopes<sup>1</sup> ([sophiasaboia@gmail.com](mailto:sophiasaboia@gmail.com))

Carolina Maia Rodrigues<sup>2</sup> ([carolina.rodrigues@uninta.edu.br](mailto:carolina.rodrigues@uninta.edu.br))

Carlos Eduardo Lopes Albuquerque<sup>2</sup> ([carloosedubuco@gmail.com](mailto:carloosedubuco@gmail.com))

**Introdução:** A hemostasia adequada é crucial para o sucesso do tratamento odontológico invasivo. Contudo, as terapias com anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários na qual são amplamente utilizadas na prevenção de eventos tromboembólicos, representa um desafio no manejo odontológico devido ao risco de sangramento excessivo, seja durante ou após os procedimentos cirúrgicos. Muitos dentistas ainda encaminham esses pacientes por falta de preparo. Portanto, compreender as melhores estratégias de conduta clínica é essencial para garantir a segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar na literatura recente acerca das condutas odontológicas indicadas para pacientes em uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, enfatizando estratégias de manejo seguro. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base científica PubMed utilizando os descritores “oral anticoagulants AND antiplatelet agents AND dental management”. Para a seleção dos artigos, os critérios de inclusão foram textos completos gratuitos e artigos publicados nos últimos 5 anos, enquanto os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam o tema. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 06 artigos foram selecionados. **Resultados:** A suspensão da terapia medicamentosa não é recomendada na maioria dos procedimentos odontológicos de baixa e média complexidade. O controle do sangramento pode ser obtido com medidas locais, como suturas, uso de agentes hemostáticos e compressão. A comunicação entre cirurgião-dentista e médico assistente é essencial para individualizar a conduta, especialmente em casos de procedimentos invasivos. **Conclusão:** Pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários podem ser submetidos com segurança a procedimentos odontológicos, desde que haja avaliação individualizada, utilização de protocolos hemostáticos locais e integração multiprofissional no planejamento do tratamento.

**Descritores:** Oral anticoagulants; antiplatelet agents; dental management.

---

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.